

Proposta para resolver impasse

A Secretaria de Saúde enviou uma proposta para que o Instituto do Coração do Distrito Federal (Incor-DF), mantido pela Fundação Zerbini, de São Paulo, continue em funcionamento. O GDF pretende pagar até R\$ 2,87 milhões por mês. O pagamento será feito de acordo com a realização dos atendimentos encaminhados ao hospital. "O valor está dentro do planejamento que eles apresentaram", afirmou Carvalho. Mas há um adicional de R\$ 500 mil

ao acordo fechado em abril.

"Recebemos a proposta e estamos analisando", disse o diretor do Incor-DF, Pedro Nístico. Se assinar o novo contrato, a meta mensal do instituto será ampliada de 40 para 64 cirurgias cardíacas. Desde setembro, o Incor-DF está atendendo pacientes encaminhados pela secretaria, sem contrato. Para que o instituto receba essas pendências, a Secretaria de Saúde está reconhecendo a dívida que será paga segundo os parâmetros

do contrato antigo.

O GDF também quer manter o contrato com a Fundação Zerbini para execução do Programa Família Saudável, por pelo menos 90 dias. Um acordo nesse sentido foi firmado entre o governador José Roberto Arruda e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Ontem, o secretário de Saúde, Augusto Carvalho, enviou correspondência ao procurador-geral Leonardo Bandarra oficializando a decisão do GDF. (LC)